



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRais
SAF Sul Trecho 02, Bloco F, Torre 1, Edifício Premium
70070-600 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3315-7737 a 7739

NOTA INFORMATIVA Nº 043/2016/GAB/DDAHV/SVS/MS

Informa a respeito do perfil epidemiológico da Sífilis no Brasil com dados sobre óbito e do uso da penicilina como tratamento.

A - DADOS EPIDEMIOLÓGICOS:

A penicilina é um antibiótico preconizado como tratamento padrão para doenças de relevante impacto em saúde pública, como a sífilis. Destaca-se a penicilina G benzatina, considerada única droga efetiva na prevenção da sífilis congênita durante o pré-natal, é o medicamento de escolha para tratamento das gestantes com sífilis, enquanto a penicilina cristalina é a droga de escolha para tratamento de crianças nascidas com sífilis congênita. As referidas penicilinas fazem parte do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no Brasil, e a aquisição é de responsabilidade dos estados e municípios.

No Brasil, a sífilis em gestantes e a sífilis congênita são de notificação compulsória em todo o território nacional. De acordo com os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), de 2005 a junho de 2014, foram notificados 100.790 casos de **sífilis em gestantes**. No ano de 2013, a taxa de detecção foi de 7,4 casos de sífilis em gestantes a cada 1.000 nascidos vivos, considerando o total de 21.382 casos da doença. Já no ano de 2014, dados preliminares apontam um total de 28.226 casos, o que resultaria numa taxa de detecção de aproximadamente 9,7 casos de sífilis em gestantes a cada 1.000 nascidos vivos. Vale ressaltar que, apesar dos esforços para aumentar a notificação dos casos, conforme estudo de monitoramento do Departamento DST, Aids e Hepatites Virais/Secretaria de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde (DDAHV/SVS/MS), observa-se subnotificação perto de 50% dos casos estimados.

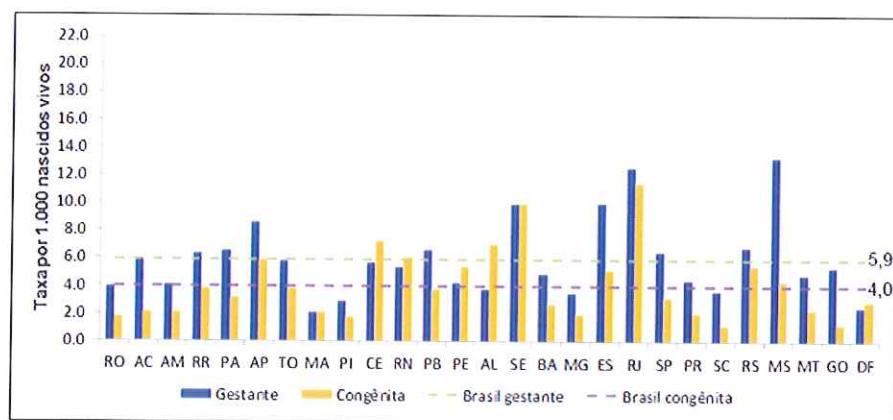
Com relação à **sífilis congênita**, de 1998 a junho de 2014, foram notificados no SINAN 104.853 casos em menores de 1 ano de idade. No ano de 2013, foi notificado um total de 13.704 casos de sífilis congênita com uma taxa de incidência de 4,7/1.000 nascidos vivos. Já no ano de 2014, dados preliminares apontam um total de 16.266 casos da doença, o que resultaria numa taxa de detecção de 5,6 casos de sífilis congênita a cada 1.000 nascidos vivos. O incremento entre os anos de 2012 e 2013 foi de 18,05% e entre os anos de 2013 e 2014 foi de 18,7% no número absoluto de casos novos diagnosticados.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS
SAF Sul Trecho 02, Bloco F, Torre I, Edifício Premium
70070-600 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3315-7737 a 7739

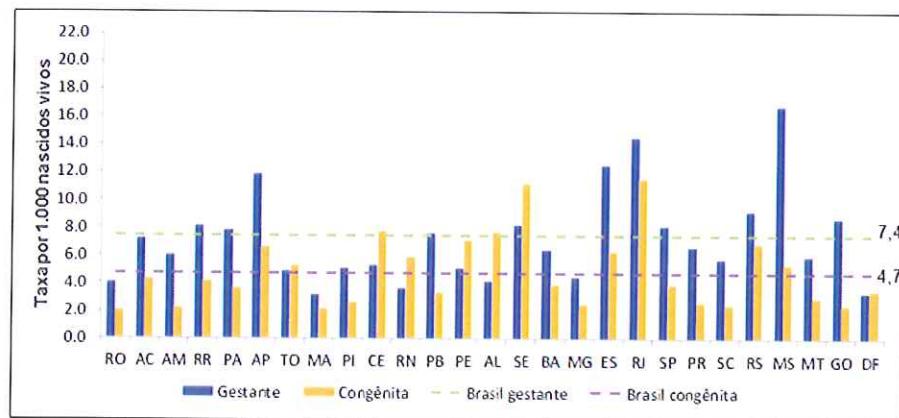
Os gráficos abaixo apresentam o crescimento das taxas de detecção de sífilis em gestantes e de incidência de sífilis congênita no país nos últimos anos e as projeções de novos casos de sífilis congênita e em gestantes para 2016.

Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano (por 1.000 nascidos vivos) segundo UF de residência. Brasil, 2012



Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais e IBGE.
Nota: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2014. Dados preliminares.

Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano (por 1.000 nascidos vivos) segundo UF de residência. Brasil, 2013

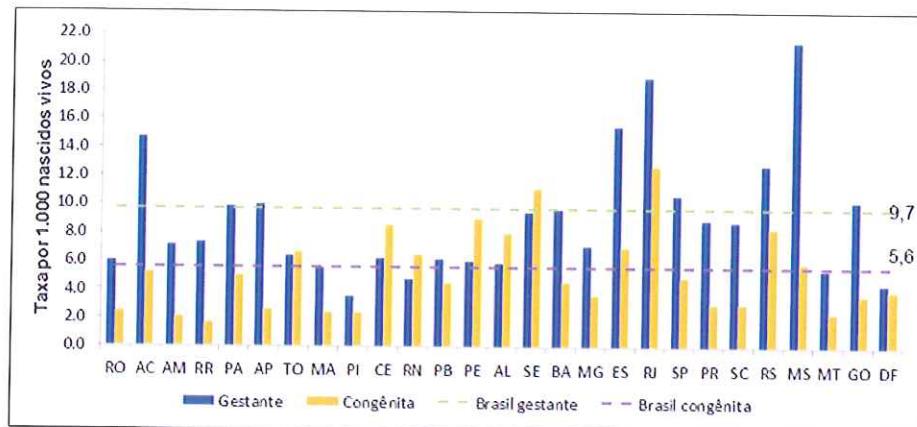


Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais e IBGE.
Nota: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2014. Dados preliminares.



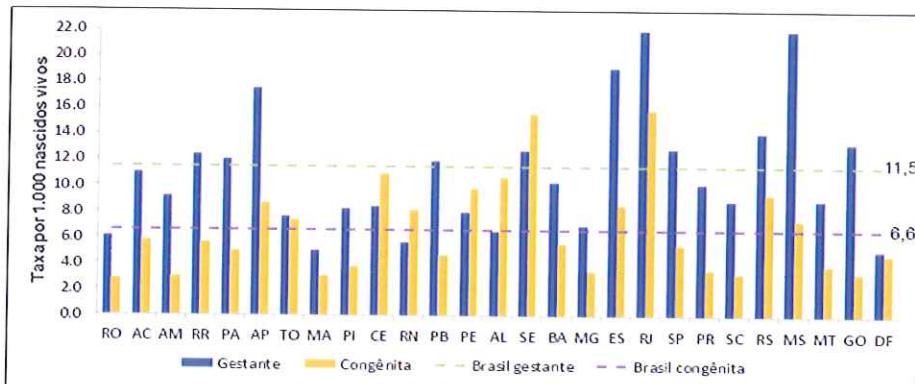
MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS
SAF Sul Trecho 02, Bloco F, Torre I, Edifício Premium
70070-600 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3315-7737 a 7739

**Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano (por 1.000 nascidos vivos) segundo UF de residência.
Brasil, 2014**

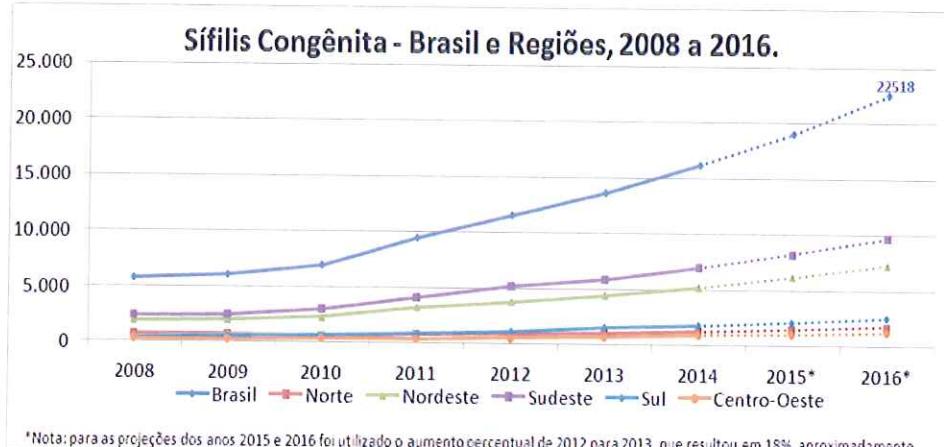


Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais e IBGE.
Nota: (1) Casos notificados no Síntesis até 30/06/2014. Projeção para 2014. Dados preliminares.

**Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano (por 1.000 nascidos vivos) segundo UF de residência.
Brasil, 2015**



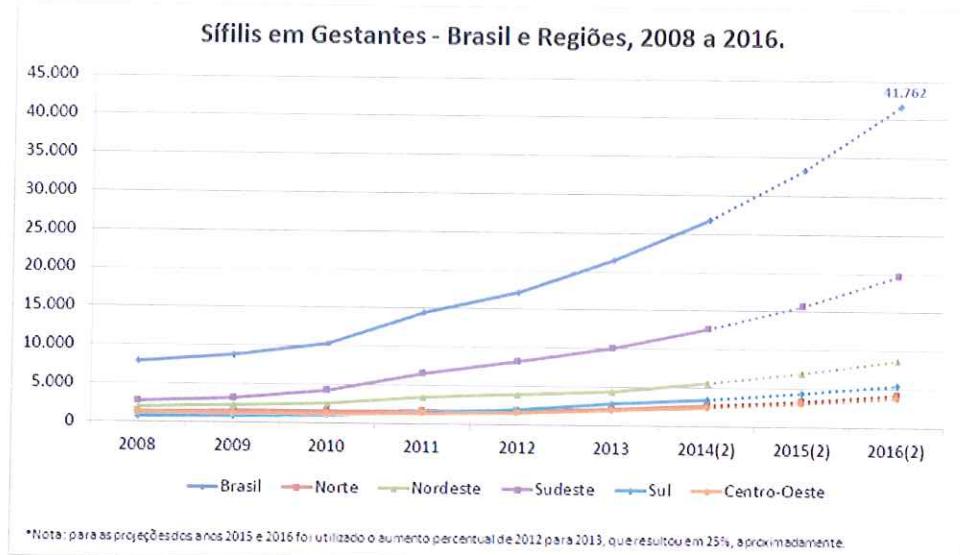
Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais e IBGE.
Nota: (1) Casos notificados no Síntesis até 30/06/2015. Projeção para 2015. Dados preliminares.



*Nota: para as projeções dos anos 2015 e 2016 foi utilizado o aumento percentual de 2012 para 2013, que resultou em 18%, aproximadamente.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS
SAF Sul Trecho 02, Bloco F, Torre 1, Edifício Premium
70070-600 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3315-7737 a 7739





MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRais
SAF Sul Trecho 02, Bloco F, Torre I, Edifício Premium
70070-600 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3315-7737 a 7739

Indicação de uso da penicilina:

A indicação para o tratamento da sífilis tem como base o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais – 2015, bem como o PCDT para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) – 2015 (disponíveis em www.aids.gov.br/pcdt):

✓ Tratamento da gestante com sífilis:

Estadiamento	Esquema terapêutico
Sífilis primária, secundária e latente recente (com menos de um ano de evolução)	Penicilina G benzatina 2,4 milhões UI, IM, dose única (1,2 milhão UI em cada glúteo)*
Sífilis latente tardia (com mais de um ano de evolução) ou latente com duração ignorada e sífilis terciária (onde está a maioria dos casos notificados)	Penicilina G benzatina 2,4 milhões UI, IM, semanal, por 3 semanas. Dose total: 7,2 milhões UI, IM*

*Mesma dosagem para a parceria sexual com diagnóstico confirmado para sífilis

✓ Tratamento da criança com sífilis congênita

Esquema terapêutico
Penicilina cristalina , na dose de 50.000 UI/kg/dose, IV, a cada 12 horas (nos primeiros 7 dias de vida) e a cada 8 horas (após 7 dias de vida), durante 10 dias;

B - SITUAÇÃO DE ABASTECIMENTO:

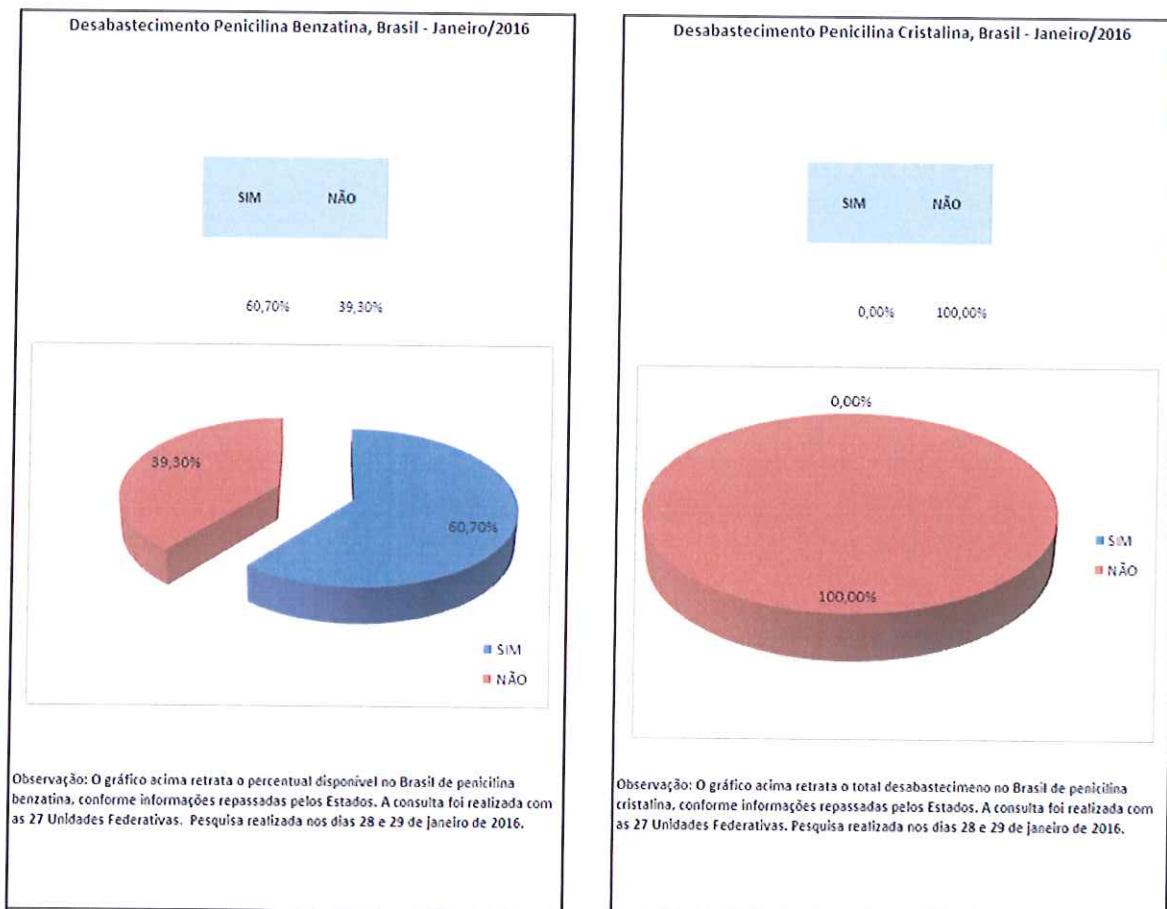
Considerando que desde junho de 2014, o DDAHV/SVS/MS, em parceria com o Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (DAF/SCTIE) deste Ministério, vem registrando e buscando soluções para o desabastecimento da penicilina nos estados e municípios, em especial da penicilina benzatina e da cristalina, identificou-se a falta de matéria-prima para a produção de penicilina como principal causa do desabastecimento.

Levando em conta que, segundo o levantamento mais atualizado, realizado em 28 de janeiro de 2016 pelo DDAHV/SVS/MS, por meio de contato telefônico com responsáveis



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS
SAF Sul Trecho 02, Bloco F, Torre 1, Edifício Premium
70070-600 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3315-7737 a 7739

pelo medicamento nas 27 unidades da federação, 60,7% dos estados brasileiros relatou desabastecimento de penicilina benzatina e total desabastecimento de penicilina cristalina, conforme gráficos abaixo:



Embora a aquisição desse medicamento seja de responsabilidade dos estados e municípios, devido às graves consequências para a prevenção da sífilis congênita, este Ministério tem adotado medidas para promover o restabelecimento do abastecimento da penicilina e orientar a rede pública de saúde:

- ✓ **Julho de 2015 - 100.000 frascos-ampolas (fa)** de penicilina benzatina 1.200.000 UI por meio de pregão, com resultado fracassado: preços acima dos estimados pelo Ministério e recusa por parte das empresas em readequá-los;
- ✓ **Novembro de 2015 - 700.000 fa** penicilina benzatina 1.200.000 UI por meio de pregão, com resultado fracassado por incapacidade de produção da indústria farmacêutica;
- ✓ **2015/2016 - 700.000 fa** penicilina benzatina 1.200.000 UI por meio de dispensa de licitação. A Teuto foi vencedora para entrega em 3 parcelas.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRais
SAF Sul Trecho 02, Bloco F, Torre 1, Edifício Premium
70070-600 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3315-7737 a 7739

- ✓ (situação atual: o Contrato nº 3/2016 foi assinado e publicado no DOU no dia 4/2/2016. A 1ª parcela (280.000 fa) foi distribuída aos estados em **09/03/2016 – entrega finalizada em 19/03**). A entrega da 2ª (210.000 fa) está programada para 3/6/2016, e a 3ª (210.000 fa) até 2/8/2016.
- ✓ 2015/2016 - Aquisição de **2.000.000 fa** de penicilina benzatina 1.200.000 UI por meio de Termo de Cooperação Técnica junto à Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), conforme o cronograma de entrega:

2º TERMO DE AJUSTE AO 84º TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA (OPAS)					
Parcela	Quant. (Opas)	Cronograma de Chegada ao Aeroporto de Brasília (Até)	Entregue	Saldo	Observação
1ª	350.000	07/3/2016 (APO1502215)	0	350.000	Carga em desembarque no Aeroporto de Brasília.
2ª	350.000	14/03/2016 (APO1502216)	0	350.000	Carga em desembarque no Aeroporto de Brasília.
3ª	300.000	21/03/2016 (APO1502217)	0	300.000	Carga em desembarque no Aeroporto de Brasília.
4ª	350.000	12/04/2016 (APO1502218)*	0	350.000	-
5ª	350.000	19/04/2016 (APO1502221)*	0	350.000	-
6ª	300.000	26/04/2016 (APO1502222)*	0	300.000	-
Total	2.000.000	-	0	2.000.000	-

- ✓ Publicação da Nota Informativa Conjunta Nº 109 SVS/MS e SCTIE/MS, de 28/10/2015, (*Anexo I*), a qual orienta a rede pública de saúde quanto à priorização do uso da penicilina para sífilis em gestantes, bem como a alternativas para o tratamento da sífilis primária, secundária, latente recente e tardia com os medicamentos doxiciclina (para não gestantes) e ceftriaxona (para gestantes e não gestantes).

Devido às altas taxas de detecção de sífilis em gestantes e de incidência de sífilis congênita no país (*Anexo II*), faz-se premente a necessidade de garantir o tratamento com penicilina cristalina ou potássica das crianças com sífilis congênita. Para tanto, este Departamento realizou as seguintes ações:

- Consultou as empresas que, de acordo com o site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), detêm registro válido da penicilina cristalina ou potássica. Em paralelo, solicitou informações detalhadas à ANVISA acerca da posição atual de descontinuidade ou não da fabricação ou importação. Conforme o levantamento realizado (*Anexo III*).



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS
SAF Sul Trecho 02, Bloco F, Torre 1, Edifício Premium
70070-600 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3315-7737 a 7739

- Projeção do número de casos notificados de sífilis congênita em menores de um ano de idade para 2016, com base na série histórica desde 2008. O total projetado é de 22.518 novos casos para 2016;
- Levantamento das doses máximas da penicilina para o tratamento da sífilis em recém-nascidos baseado no PCDT para Atenção Integral às Pessoas com IST:
 - Penicilina G cristalina 50.000 UI/kg/dose EV, 12/12h, 7 dias = 700.000 UI/kg seguido de Penicilina G cristalina 50.000 UI/kg/dose EV, 8/8h, 3 dias = 450.000 UI/kg;
 - Em um total: 1.150.000 UI/kg, por Tratamento;
 - Considerando o peso da criança entre 3,5 – 5kg, o total altera para 4.025.000 UI – 5.750.000 UI por Tratamento.
 - Considerando que a apresentação de penicilina cristalina da empresa Blau é de 5.000.000 UI por frasco-ampola, a estimativa de necessidade da penicilina cristalina ou potássica, por criança, é de 02 (dois) frascos-ampolas.
 - Para o ano de 2016, a estimativa de casos de sífilis congênita é de 22.500 casos. Portanto, a necessidade de frascos-ampolas é de 45.000, para tratamento dos casos estimados de sífilis congênita no país.

Com base no exposto, considerando que não há nenhum processo de aquisição de penicilina cristalina em andamento no MS, solicitamos a adoção das medidas urgentes e necessárias para viabilizar a aquisição da penicilina cristalina ou potássica junto às áreas competentes.


Fabio Mesquita
Diretor



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS
SAF Sul Trecho 02, Bloco F, Torre I, Edifício Premium
70070-600 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3315-7737 a 7739

Anexo I



NOTA INFORMATIVA CONJUNTA N° 109/2015/GAB/SVS/MS, GAB/SCTIE/MS

Orienta a respeito da priorização da penicilina G benzatina para sífilis em gestantes e penicilina cristalina para sífilis congênita no país e alternativas para o tratamento da sífilis.

I – DA AUSÊNCIA GLOBAL DA MATÉRIA-PRIMA DA PENICILINA

Atualmente, há um desabastecimento nacional de penicilinas, em especial da penicilina benzatina, em decorrência da falta de matéria-prima específica para a sua produção no mercado global. Em virtude disso, esta nota informativa conjunta elaborada pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovações Estratégicas do Ministério da Saúde **recomenda o uso exclusivo de penicilina G benzatina para gestantes com sífilis e da penicilina cristalina apenas para crianças com sífilis congênita.**

II – DA INDICAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA TRATAMENTOS DAS ISTs

O Ministério da Saúde, preocupado com esta situação de desabastecimento, mesmo diante do pactuado na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) que regulamenta como de responsabilidade dos municípios a compra de medicamentos padronizados para as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), tem adotado medidas para suprir este desabastecimento em caráter de emergência. Entre estas medidas, está a mediação junto ao mercado internacional e nacional, visando suprir e regularizar estas demandas. Outra medida mais imediata é a compra destes produtos pelo Ministério, disponíveis apenas em quantidades restritas.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis, 2015.
http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2015/8357/edit_ist_10_2015_final_2.pdf



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS
SAF Sul Trecho 02, Bloco F, Torre 1, Edifício Premium
70070-600 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3315-7737 a 7739

Anexo I

Assim, em articulação com Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e empresas produtoras nacionais, o Sistema Único de Saúde (SUS) vai disponibilizar apenas tratamentos com estas penicilinas para a sífilis.

Com vistas a contornar a ausência do medicamento sem prejudicar as pessoas que necessitam deste tratamento para IST, o profissional de saúde deverá avaliar a possibilidade de substituição de drogas para pessoas com outras infecções, que não sífilis, **priorizando as referidas penicilinas exclusivamente para os casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita.**

III- DOS TRATAMENTOS COM PENICILINA

- a. Sífilis primária, secundária e latente recente (até um ano de duração):
 - Penicilina G benzatina, 2,4 milhões UI, IM, dose única (1,2 milhão UI em cada glúteo)
- b. Sífilis latente tardia (mais de um ano de duração), ou latente com duração ignorada e sífilis terciária:
 - Penicilina G benzatina, 2,4 milhões UI, IM, 0,2 milhão UI em cada glúteo), semanal, por três semanas. Dose total de 7,2 milhões UI.

IV – DOS TRATAMENTOS ALTERNATIVOS

Outras as opções terapêuticas disponíveis para manejo dos casos de sífilis adquirida conhecidas na literatura médica incluem:

- c. Sífilis primária, secundária e latente recente (até um ano de duração):
 - Doxiciclina: 100mg VO, duas vezes ao dia, por 15 dias (exceto para gestantes);
 - Ceftriaxona: 1g IV ou IM uma vez ao dia, por 8 a 10 dias para gestantes e não gestantes.
- d. Sífilis latente tardia (mais de um ano de duração), ou latente com duração ignorada e sífilis terciária:
 - Doxiciclina: 100mg VO, duas vezes ao dia, por 30 dias (exceto para gestantes);
 - Ceftriaxona: 1g IV ou IM uma vez ao dia, por 8 a 10 dias para gestantes e não gestantes.

Neste caso, os pacientes devem ser acompanhados em intervalos mais curtos (a cada 60 dias) e as gestantes mensalmente para serem avaliados com teste ríbo treponêmico, considerando a detecção de possível indicação de retretamento, quando houver elevação de títulos dos testes não treponêmicos em duas diluições (ex.: de 1:16 para 1:64) em relação ao último exame realizado, devido à possibilidade de falha terapêutica.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis. 2015.
http://www.aids.gov.br/sites/default/files/secreto/publicacao/2015/58357/pdf/ST_10_2015_Final_2.pdf



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS
SAF Sul Trecho 02, Bloco F, Torre 1, Edifício Premium
70070-600 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3315-7737 a 7739

Anexo I

c. Neurosífilis:

- Ceftriaxona: 2g IV ou IM uma vez ao dia, por 10 a 14 dias.

Para o manejo clínico dos casos de sífilis congênita na indisponibilidade de penicilina cristalina, penicilina G benzatina e penicilina G procaina, constitui-se opção terapêutica:

- Ceftriaxona: 25 a 50mg/kg por peso, uma vez ao dia, IV ou IM, por 10 a 14 dias.

A literatura científica considera que os dados em relação à eficácia de tratamentos feito com os não-penicilínicos para sífilis congênita são insuficientes. Caso seja utilizada esta escolha terapêutica, o recém-nascido ou a criança com sífilis congênita deverá ser acompanhada em intervalos mais curtos (a cada 30 dias) e o profissional avaliar quanto à necessidade de re-tratamento devido à possibilidade de falha terapêutica.

No caso do tratamento das pessoas com sífilis ou outras IST, que não se enquadre na situação de gestante com sífilis ou crianças com sífilis congênita, não será afetado gravemente se observadas as adequações acima expostas. É de interesse destas Secretarias que todas as pessoas sejam atendidas e tratadas de forma adequada e eficaz a despeito da falta de fornecimento e produção do medicamento em questão.

Brasília, 28 de outubro de 2015.

ANTONIO CARLOS BIGUBIRÉDO NARDI
Secretário
Secretaria de Vigilância em Saúde

ADRIANO MASSUDA
Secretário
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovações
Estratégicas



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS
SAF Sul Trecho 02, Bloco F, Torre I, Edifício Premium
70070-600 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3315-7737 a 7739

Anexo II

Casos notificados de sífilis congênita em menores de um ano de idade (número e taxa de incidência por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2008 -2016⁽¹⁾.

UF de residência	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015*	2016*
	nº	nº	nº	nº	nº	nº	nº	nº	nº
Brasil	5728	6032	6916	9459	11609	13705	16172	19083	22518
Norte	751	672	639	804	891	1064	1256	1482	1748
Rondônia	10	5	19	32	47	54	64	75	89
Acre	61	35	18	22	35	71	84	99	117
Amazonas	178	146	98	125	161	171	202	238	281
Roraima	18	16	52	29	40	44	52	61	72
Pará	331	329	310	434	428	498	588	693	818
Amapá	79	88	75	72	87	98	116	136	161
Tocantins	74	53	67	90	93	128	151	178	210
Nordeste	1883	2045	2295	3208	3766	4417	5212	6150	7257
Maranhão	202	143	117	185	238	251	296	349	412
Piauí	15	15	30	39	85	126	149	175	207
Ceará	534	629	642	874	923	979	1155	1363	1609
Rio Grande do Norte	173	180	200	261	286	275	325	383	452
Paraíba	68	85	115	188	212	190	224	265	312
Pernambuco	390	428	492	682	758	998	1178	1390	1640
Alagoas	185	180	215	317	366	403	476	561	662
Sergipe	111	122	169	225	337	382	451	532	628
Bahia	205	263	315	457	561	813	959	1132	1336
Sudeste	2377	2463	2985	4130	5247	5907	6970	8225	9705
Minas Gerais	195	196	226	309	497	637	752	887	1047
Espírito Santo	100	95	155	170	271	332	392	462	545
Rio de Janeiro	1252	1382	1456	2164	2556	2557	3017	3560	4201
São Paulo	830	790	1148	1487	1923	2381	2810	3315	3912
Sul	405	547	656	919	1165	1566	1848	2180	2573
Paraná	73	105	147	216	307	402	474	560	660
Santa Catarina	31	49	74	99	99	211	249	294	347
Rio Grande do Sul	301	393	435	604	759	953	1125	1327	1566
Centro-Oeste	312	305	341	398	540	751	886	1046	1234
Mato Grosso do Sul	105	124	107	114	183	224	264	312	368
Mato Grosso	61	44	68	59	117	149	176	207	245
Goiás	78	69	74	106	115	226	267	315	371
Distrito Federal	68	68	92	119	125	152	179	212	250

FONTE: MS/SVS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação

NOTAS:

* Para o cálculo de 2014, 2015 e 2016, utilizou-se projeção dos casos baseada nos anos anteriores.

Dados preliminares para últimos 5 anos.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS
SAF Sul Trecho 02, Bloco F, Torre 1, Edifício Premium
70070-600 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3315-7737 a 7739

Anexo III

Empresa	Relação das empresas com registros válidos da Penicilina Cristalina na Agencia Nacional de Vigilância Sanitária																																																		
Blau	<p>Consulta de Produtos</p> <p>Detalhe do Produto : ARICILINA</p> <table border="1"><tr><td>Nome da Empresa:</td><td>BLAU FARMACEUTICA S.A.</td></tr><tr><td>CNPJ:</td><td>55.420.823/0001-60</td></tr><tr><td>Nome Comercial:</td><td>ARICILINA</td></tr><tr><td>Categoria:</td><td>PENICILINA G E DERIVADOS (BENZILPENICILINAS)</td></tr><tr><td>Registro:</td><td>116370103</td></tr><tr><td>Processo:</td><td>25351.232764/2013-11</td></tr><tr><td>Vencimento do Registro:</td><td>05/2013</td></tr><tr><td>Autorização:</td><td>1016377</td></tr><tr><td>Nº Apres.</td><td>1</td></tr><tr><td>Data de Publicação:</td><td>12/08/2013</td></tr><tr><td>Registro:</td><td>1163701000019</td></tr><tr><td>Apresentação ATIVA</td><td>Forma Física</td></tr><tr><td>5.000.000 UI PO INJ CX 50 FA + 50 AMP DOL X 5ml.</td><td>PO INJETAVEL + SOLUÇÃO DILUENTE</td></tr><tr><td>Validade:</td><td>36 meses</td></tr><tr><td>Princípio Ativo:</td><td>BENZILPENICILINA POTÁSSICA</td></tr><tr><td>Complemento Diferencial da Apresentação:</td><td>(sem complemento)</td></tr><tr><td>Embalagem:</td><td>FRASCO-AMPOLA DE VIDRO TRANSPARENTE - Primária CAIXA DE PAPELÃO COM COLMEIA - Secundária</td></tr><tr><td>Local de Fabricação:</td><td>Fabricantes Nacionais: Blau Farmacêutica S.A. - BRASIL Fabricantes Internacionais: INTERNAZIONALI (ITALIA)</td></tr><tr><td>Apresentação ATIVA</td><td>Forma Física</td></tr><tr><td>5.000.000 UI PO INJ CX 50 FA</td><td>PO INJETAVEL</td></tr><tr><td>Validade:</td><td>36 meses</td></tr><tr><td>Princípio Ativo:</td><td>BENZILPENICILINA POTÁSSICA</td></tr><tr><td>Complemento Diferencial da Apresentação:</td><td>(sem complemento)</td></tr><tr><td>Embalagem:</td><td>FRASCO-AMPOLA DE VIDRO TRANSPARENTE - Primária CAIXA DE PAPELÃO COM COLMEIA - Secundária</td></tr><tr><td>Local de Fabricação:</td><td>Fabricantes Nacionais: Blau Farmacêutica S.A. - BRASIL Fabricantes Internacionais: INTERNAZIONALI (ITALIA)</td></tr></table>	Nome da Empresa:	BLAU FARMACEUTICA S.A.	CNPJ:	55.420.823/0001-60	Nome Comercial:	ARICILINA	Categoria:	PENICILINA G E DERIVADOS (BENZILPENICILINAS)	Registro:	116370103	Processo:	25351.232764/2013-11	Vencimento do Registro:	05/2013	Autorização:	1016377	Nº Apres.	1	Data de Publicação:	12/08/2013	Registro:	1163701000019	Apresentação ATIVA	Forma Física	5.000.000 UI PO INJ CX 50 FA + 50 AMP DOL X 5ml.	PO INJETAVEL + SOLUÇÃO DILUENTE	Validade:	36 meses	Princípio Ativo:	BENZILPENICILINA POTÁSSICA	Complemento Diferencial da Apresentação:	(sem complemento)	Embalagem:	FRASCO-AMPOLA DE VIDRO TRANSPARENTE - Primária CAIXA DE PAPELÃO COM COLMEIA - Secundária	Local de Fabricação:	Fabricantes Nacionais: Blau Farmacêutica S.A. - BRASIL Fabricantes Internacionais: INTERNAZIONALI (ITALIA)	Apresentação ATIVA	Forma Física	5.000.000 UI PO INJ CX 50 FA	PO INJETAVEL	Validade:	36 meses	Princípio Ativo:	BENZILPENICILINA POTÁSSICA	Complemento Diferencial da Apresentação:	(sem complemento)	Embalagem:	FRASCO-AMPOLA DE VIDRO TRANSPARENTE - Primária CAIXA DE PAPELÃO COM COLMEIA - Secundária	Local de Fabricação:	Fabricantes Nacionais: Blau Farmacêutica S.A. - BRASIL Fabricantes Internacionais: INTERNAZIONALI (ITALIA)
Nome da Empresa:	BLAU FARMACEUTICA S.A.																																																		
CNPJ:	55.420.823/0001-60																																																		
Nome Comercial:	ARICILINA																																																		
Categoria:	PENICILINA G E DERIVADOS (BENZILPENICILINAS)																																																		
Registro:	116370103																																																		
Processo:	25351.232764/2013-11																																																		
Vencimento do Registro:	05/2013																																																		
Autorização:	1016377																																																		
Nº Apres.	1																																																		
Data de Publicação:	12/08/2013																																																		
Registro:	1163701000019																																																		
Apresentação ATIVA	Forma Física																																																		
5.000.000 UI PO INJ CX 50 FA + 50 AMP DOL X 5ml.	PO INJETAVEL + SOLUÇÃO DILUENTE																																																		
Validade:	36 meses																																																		
Princípio Ativo:	BENZILPENICILINA POTÁSSICA																																																		
Complemento Diferencial da Apresentação:	(sem complemento)																																																		
Embalagem:	FRASCO-AMPOLA DE VIDRO TRANSPARENTE - Primária CAIXA DE PAPELÃO COM COLMEIA - Secundária																																																		
Local de Fabricação:	Fabricantes Nacionais: Blau Farmacêutica S.A. - BRASIL Fabricantes Internacionais: INTERNAZIONALI (ITALIA)																																																		
Apresentação ATIVA	Forma Física																																																		
5.000.000 UI PO INJ CX 50 FA	PO INJETAVEL																																																		
Validade:	36 meses																																																		
Princípio Ativo:	BENZILPENICILINA POTÁSSICA																																																		
Complemento Diferencial da Apresentação:	(sem complemento)																																																		
Embalagem:	FRASCO-AMPOLA DE VIDRO TRANSPARENTE - Primária CAIXA DE PAPELÃO COM COLMEIA - Secundária																																																		
Local de Fabricação:	Fabricantes Nacionais: Blau Farmacêutica S.A. - BRASIL Fabricantes Internacionais: INTERNAZIONALI (ITALIA)																																																		
Novafarma	Não comercializa mais a penicilina desde 2012 (não há previsão de retomada). De acordo com o site da Anvisa, o registro do medicamento está válido até fev/2016.																																																		
Biolab	Não comercializa mais a penicilina há cerca de 5 anos (não há previsão de retomada). De acordo com o site da Anvisa, o registro do medicamento está válido até out/2020.																																																		
Netfarma (distribuidora)	Não comercializa mais a penicilina desde 2012 (não há previsão de retomada). O último valor ofertado foi de R\$ 103,20 por 10 ampolas.																																																		
Furp	Não tem capacidade de produção. De acordo com o site da Anvisa, o registro do medicamento está válido até mai/2019.																																																		

* Consulta realizada pelo DDAHV/SVS/MS.·.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRais
SAF Sul Trecho 02, Bloco F, Torre 1, Edifício Premium
70070-600 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3315-7737 a 7739

Anexo III

Processo	Nome comercial	Nº Registro	CNPF – Empresa	Observação
25351.323764/2013-11	ARICILINA	116370108	58.430.828/0001-60 BLAU FARMACÊUTICA S.A.	Não existem solicitações de descontinuação.
25000.002240/94-23	Cristacilina	114020039	06.629.745/0001-09 NOVAFARMA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA LTDA	Empresa solicitou descontinuação temporária de fabricação ou importação em 20/12/2014. Não há prazo definido para reativação. A razão foi classificada como “princípio ativo”.
25000.002868/94-10	CRISTALPEN	109740062	49.475.833/0001-06 BIOLAB SANUS FARMACÊUTICA LTDA	Empresa protocolou notificação de descontinuação definitiva de fabricação ou importação em 19/10/2015. A razão foi classificada como “princípio ativo”.
25001.005723/86	FURP-BENZILPENICILINA PROCAINA + BENZILPENICILINA POTASSICA	110390113	43.640.754/0001-19 FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR - FURP	Não existem solicitações de descontinuação.
25351.325066/2013-02	PENKARON	116370115	58.430.828/0001-60 BLAU	Produto é uma associação de benzilpenicilina



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS
SAF Sul Trecho 02, Bloco F, Torre I, Edifício Premium
70070-600 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3315-7737 a 7739

			FARMACÊUTICA S.A.	potássica com benzilpenicilina procaína. Não existem solicitações de descontinuação.
25000.002245/94-47	WONILIN	114020032	06.629.745/0001-09 NOVAFARMA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA LTDA	Produto é uma associação de benzilpenicilina potássica com benzilpenicilina procaína. Empresa solicitou descontinuação temporária de fabricação ou importação em 20/12/2014. Não há prazo definido para reativação. A razão foi classificada como “princípio ativo”.

Nota: quadro repassado pela Assessoria da Gerência-Geral de Medicamentos da Anvisa (6/1/2016).

Estratégias e ações para o uso racional de penicilina e oficinas regionais de capacitação do PCDT-IST

Adele Schwartz Benzaken
DDAHV/SVS/MS

Brasília, 30 de março de 2016

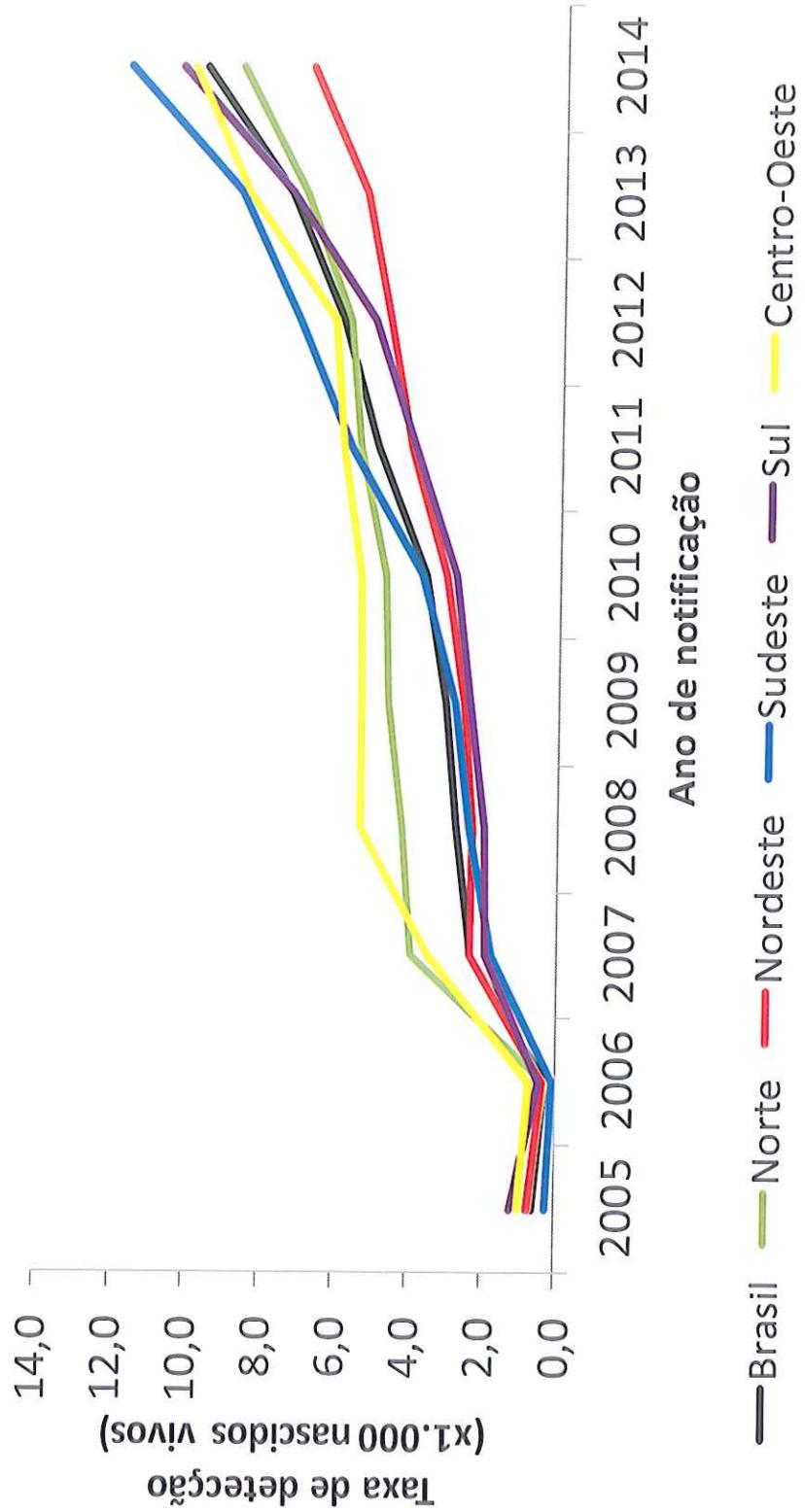


Panorama da Sífilis em gestantes e da sífilis congênita no Brasil e nas Unidades da Federação

Situação de desabastecimento e estratégias para uso racional de penicilina

Oficinas Regionais para implementação do PCDT-IST

Taxa de detecção de sífilis em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) por região e ano de notificação. Brasil, 2005 a 2014^{1,2}



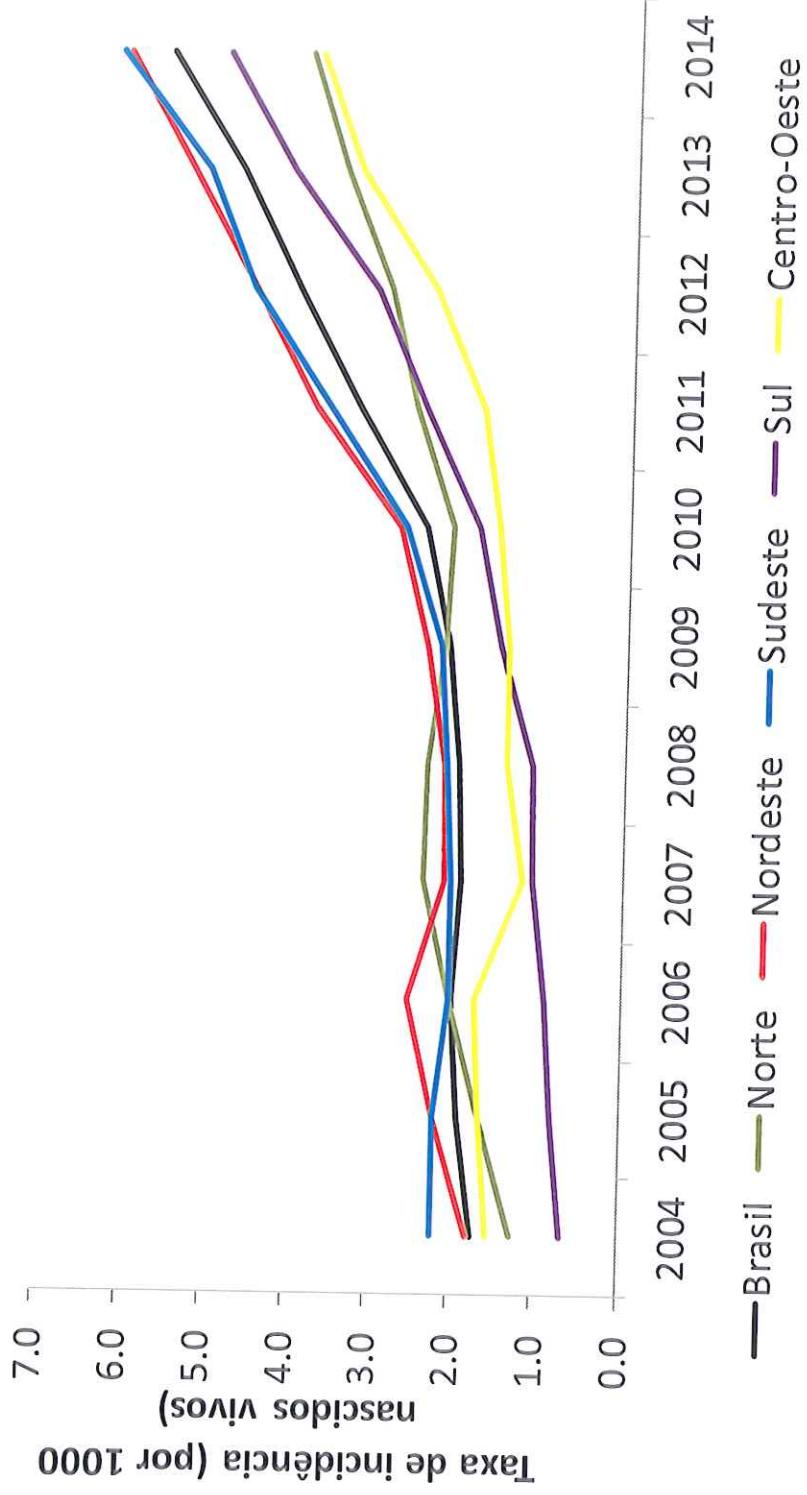
Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais e IBGE.

Nota: (1) Casos notificados no Siman até 30/06/2015. Dados preliminares.
(2) Para cálculo da taxa de 2014, foram utilizados os dados de nascidos vivos de 2013



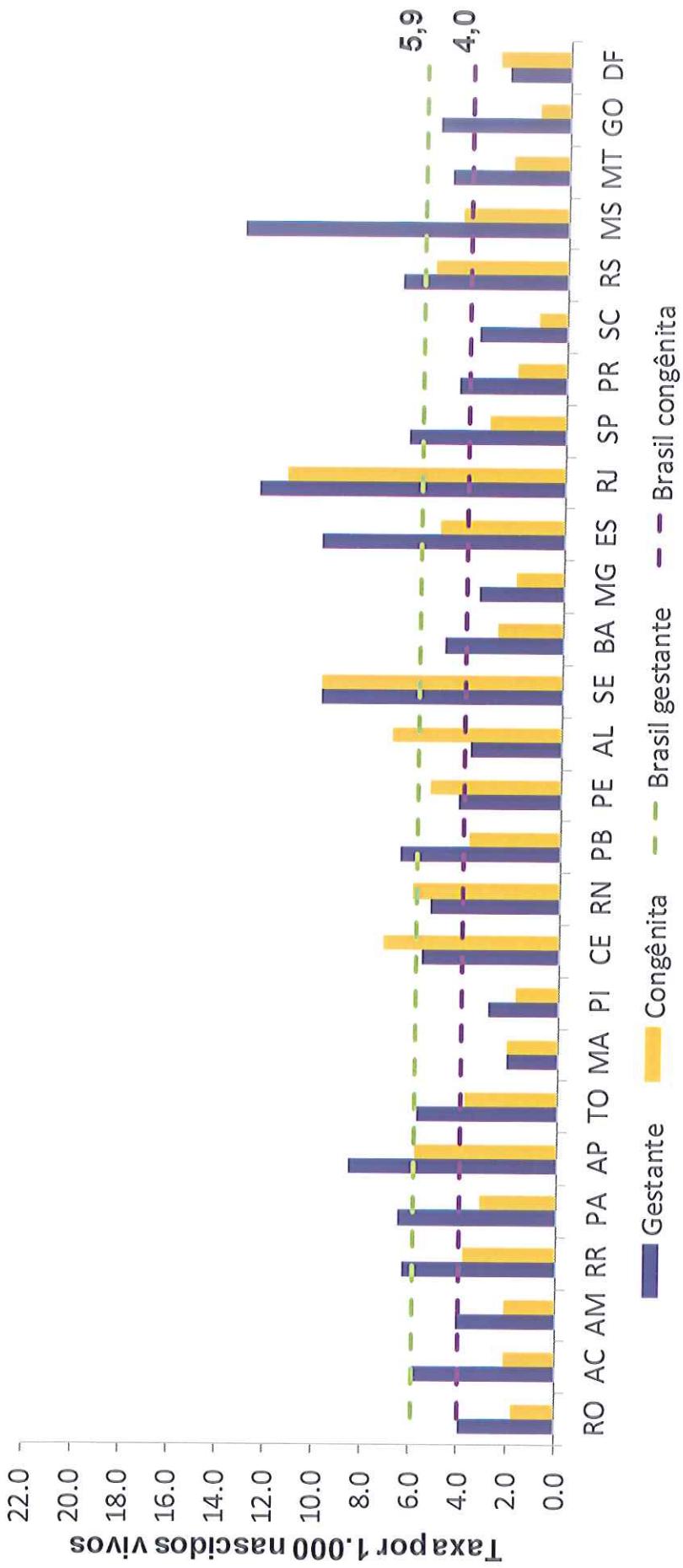
Ministério da
Saúde

Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano por região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2004 a 2014^(1,2)



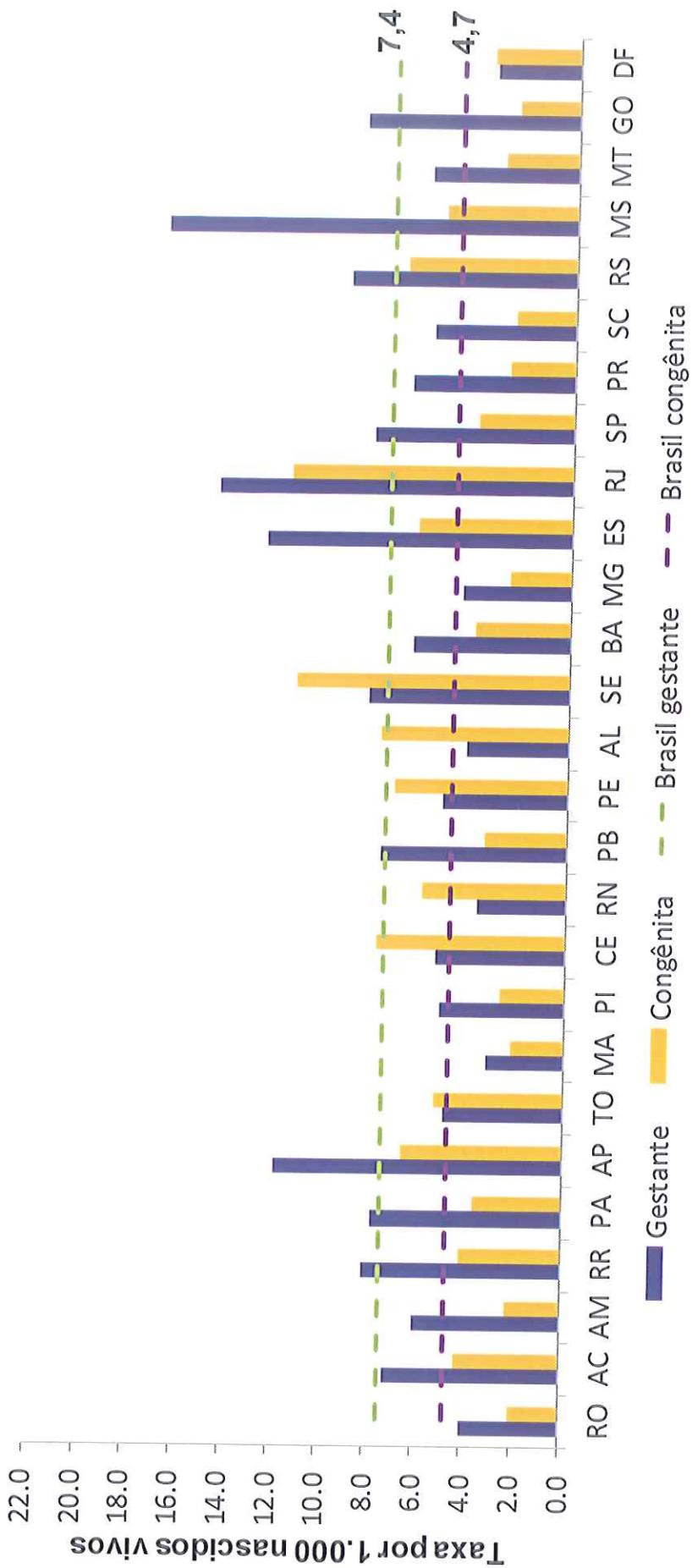
Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais e IBGE.
Nota: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2015. Dados preliminares.
(2) Para cáculo da taxa de 2014, foram utilizados os dados de nascidos vivos de 2013

Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano (por 1.000 nascidos vivos) segundo UF de residência. Brasil, 2012



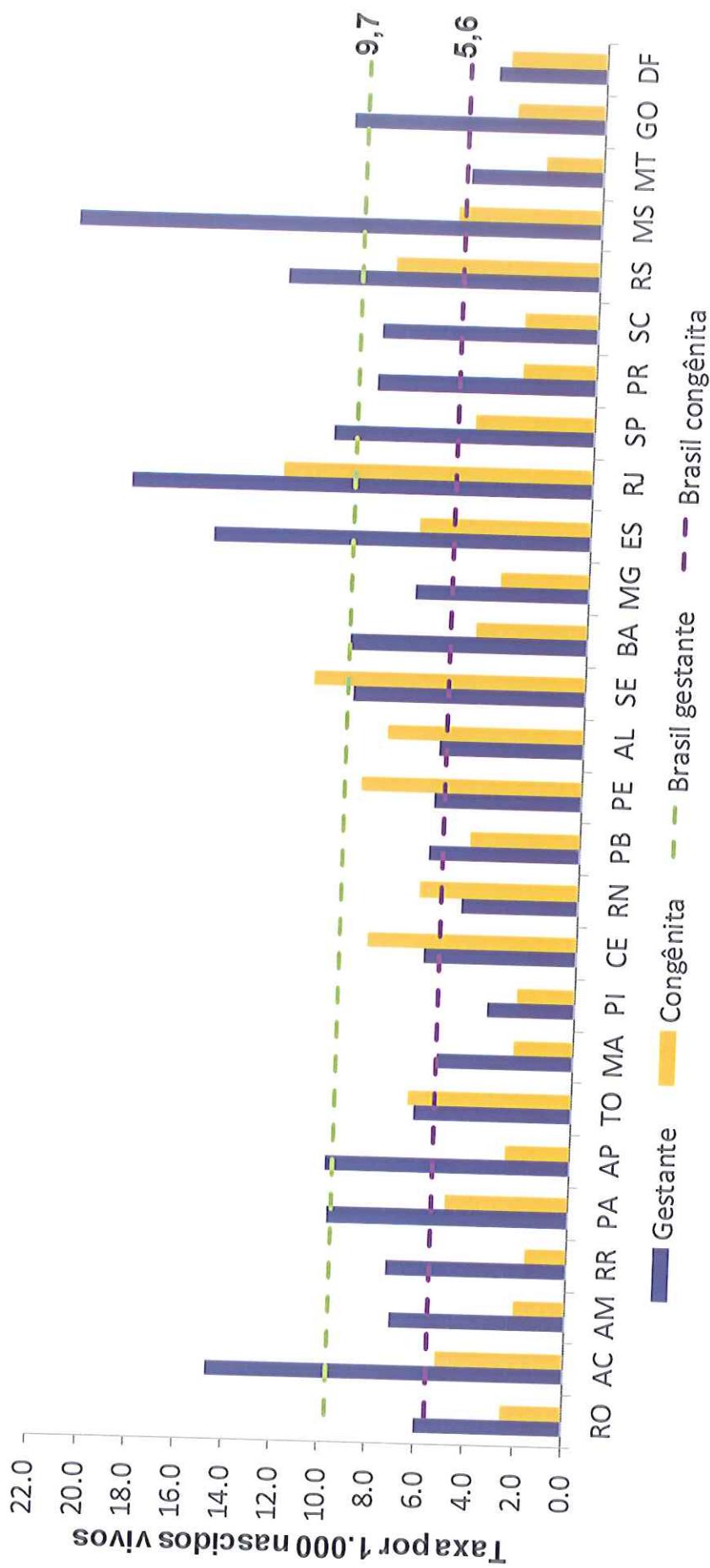
Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais e IBGE.
Nota: (1) Casos notificados no Siman até 30/06/2015. Dados preliminares.

**Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano (por 1.000 nascidos vivos) segundo UF de residência.
Brasil, 2013**



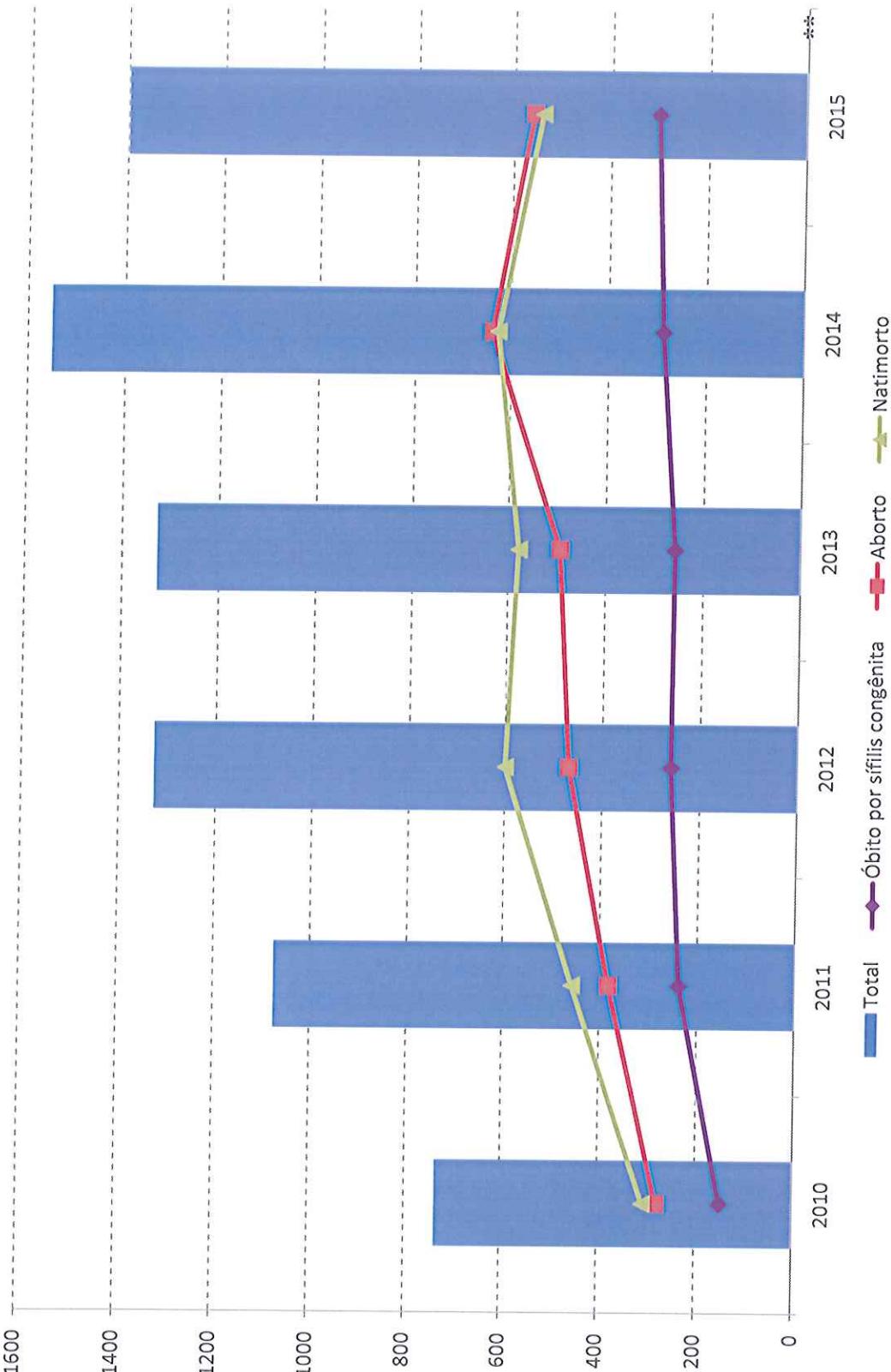
Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais e IBGE.
Nota: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2015. Dados preliminares.

Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano (por 1.000 nascidos vivos) segundo UF de residência. Brasil, 2014



Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais e IBGE.
Nota: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2015. Projeção para 2014. Dados preliminares.

Evolução dos óbitos (incluindo aborto e natimorte) por sífilis congênita em menores de 1 ano registrados no Sinan, 2010-2015*



Fonte: SINAN

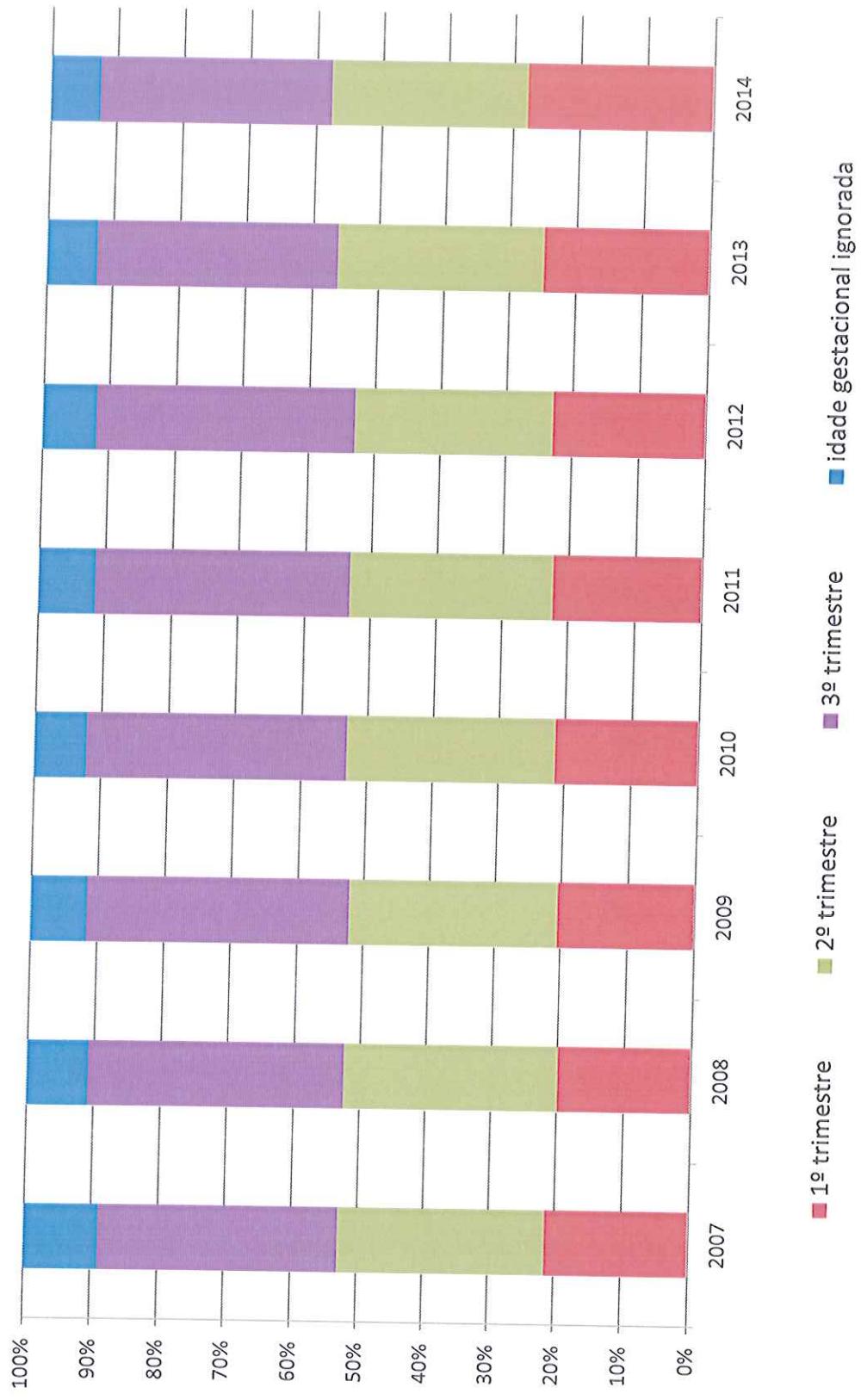
* Dados preliminares para 2014 e 2015 sujeitos à análise.

** Dados até 18/12/2015



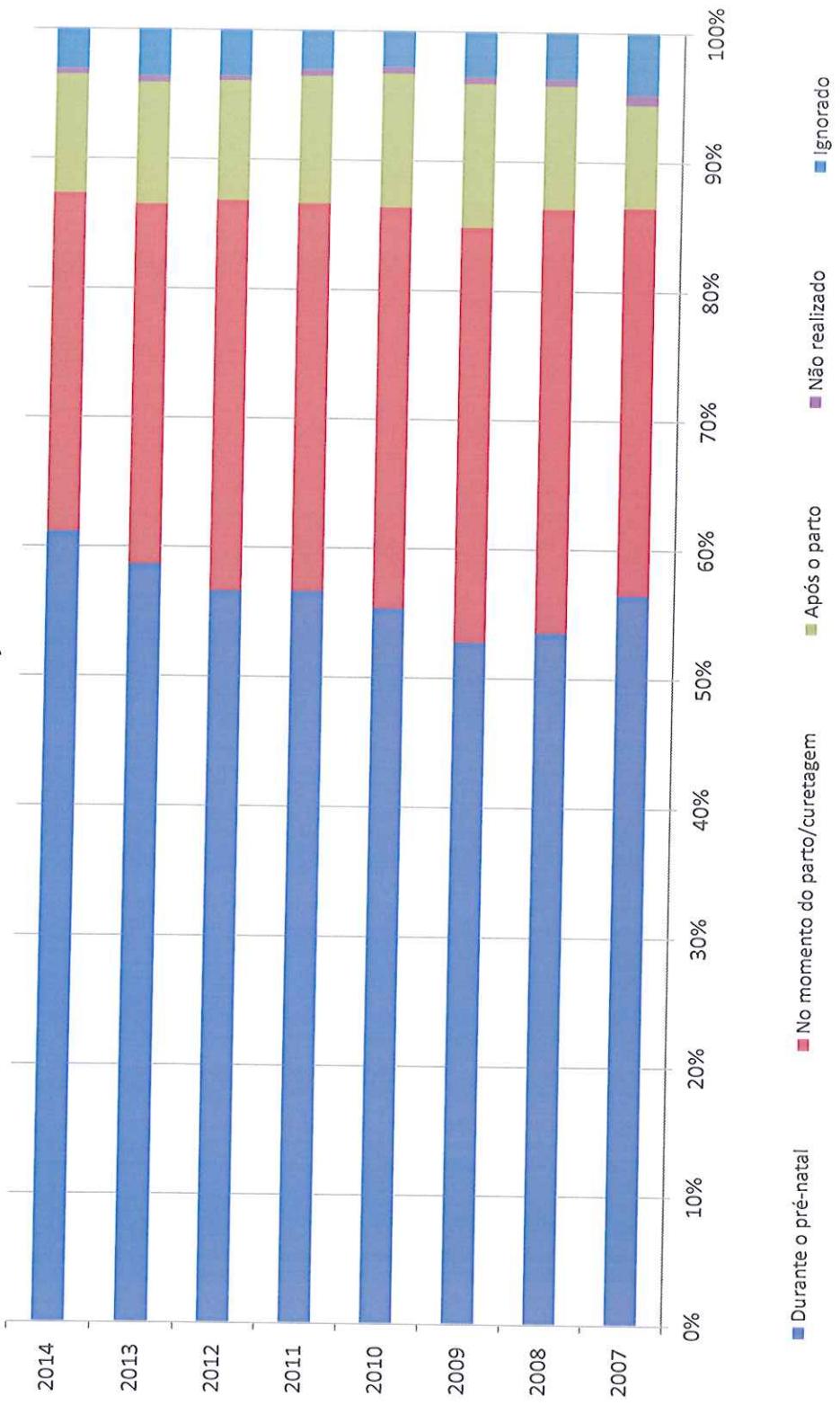
Ministério da
Saúde

Idade gestacional no momento de diagnóstico da sífilis – Brasil, 2007 a 2014.



*Dados de 2014 preliminares com base em banco bruto de sífilis em gestante de 18/12/2015.

Período de diagnóstico da Sífilis na gestação em casos de sífilis congênita – Brasil, 2007-2014.

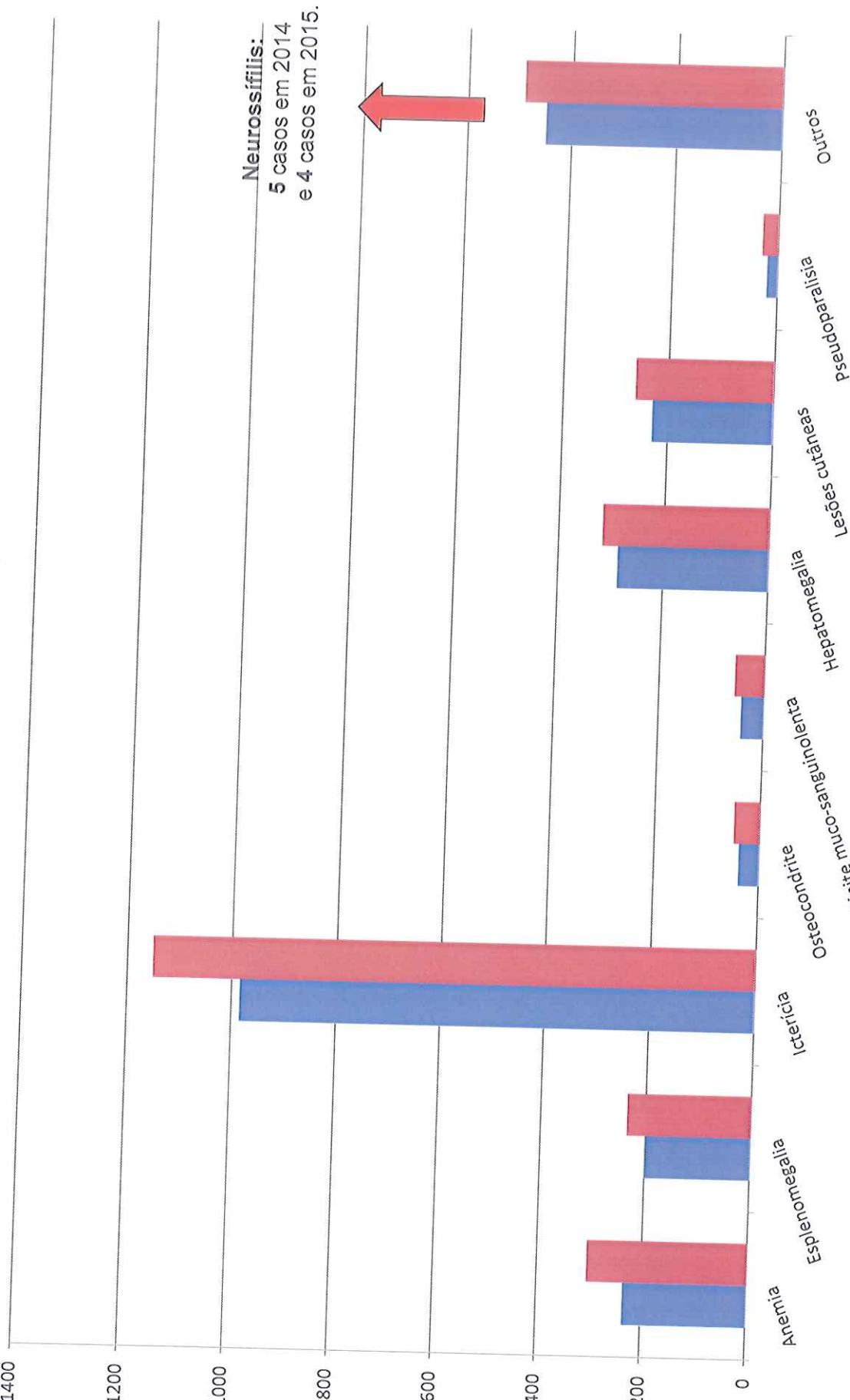


*Dados de 2014 preliminares com base em banco bruto de sífilis congênita de 18/12/2015.



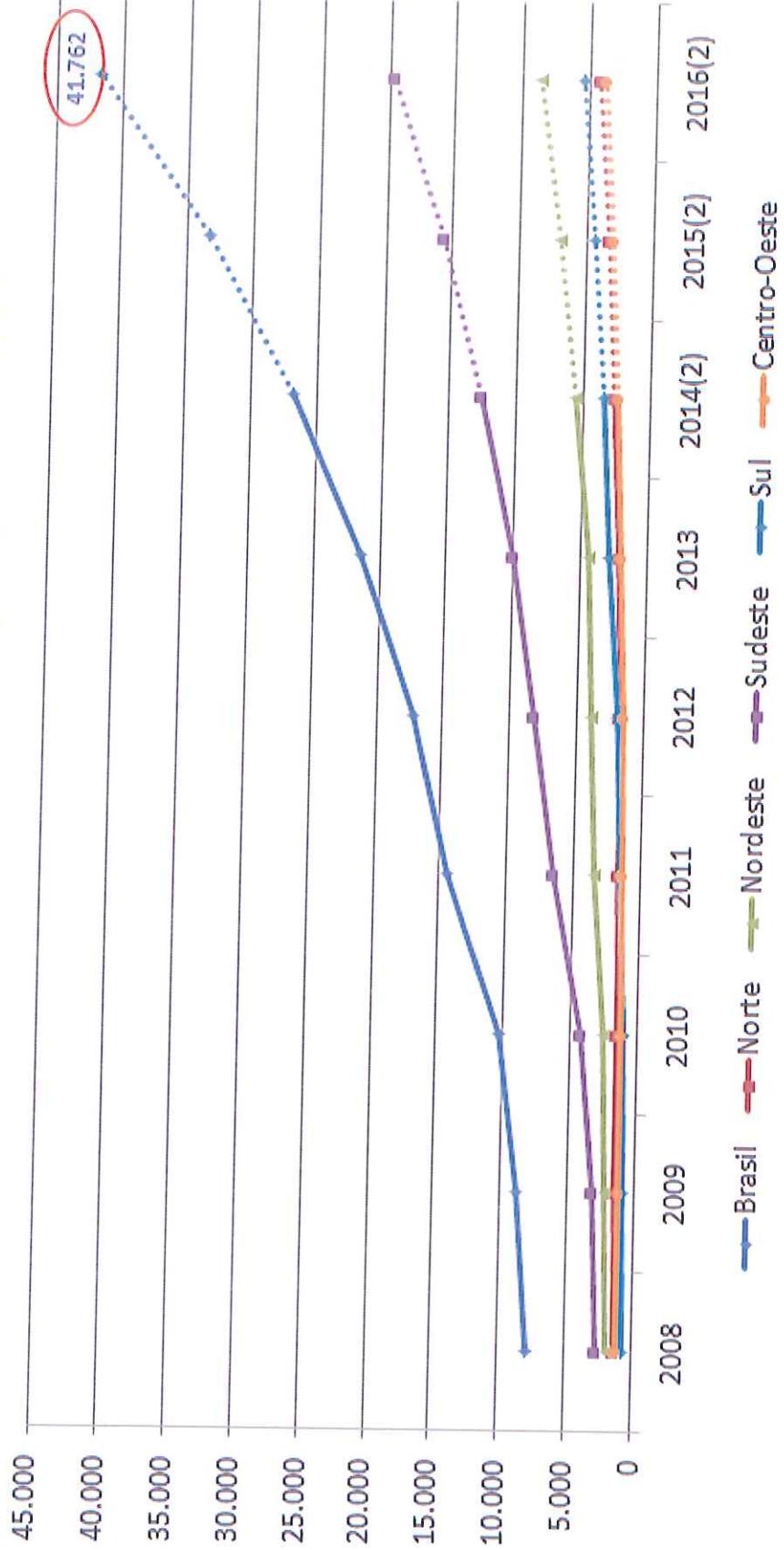
Ministério da
Saúde

Casos de Sífilis Congênita que apresentam algum sinal ou sintoma - Brasil, 2013 e 2104.



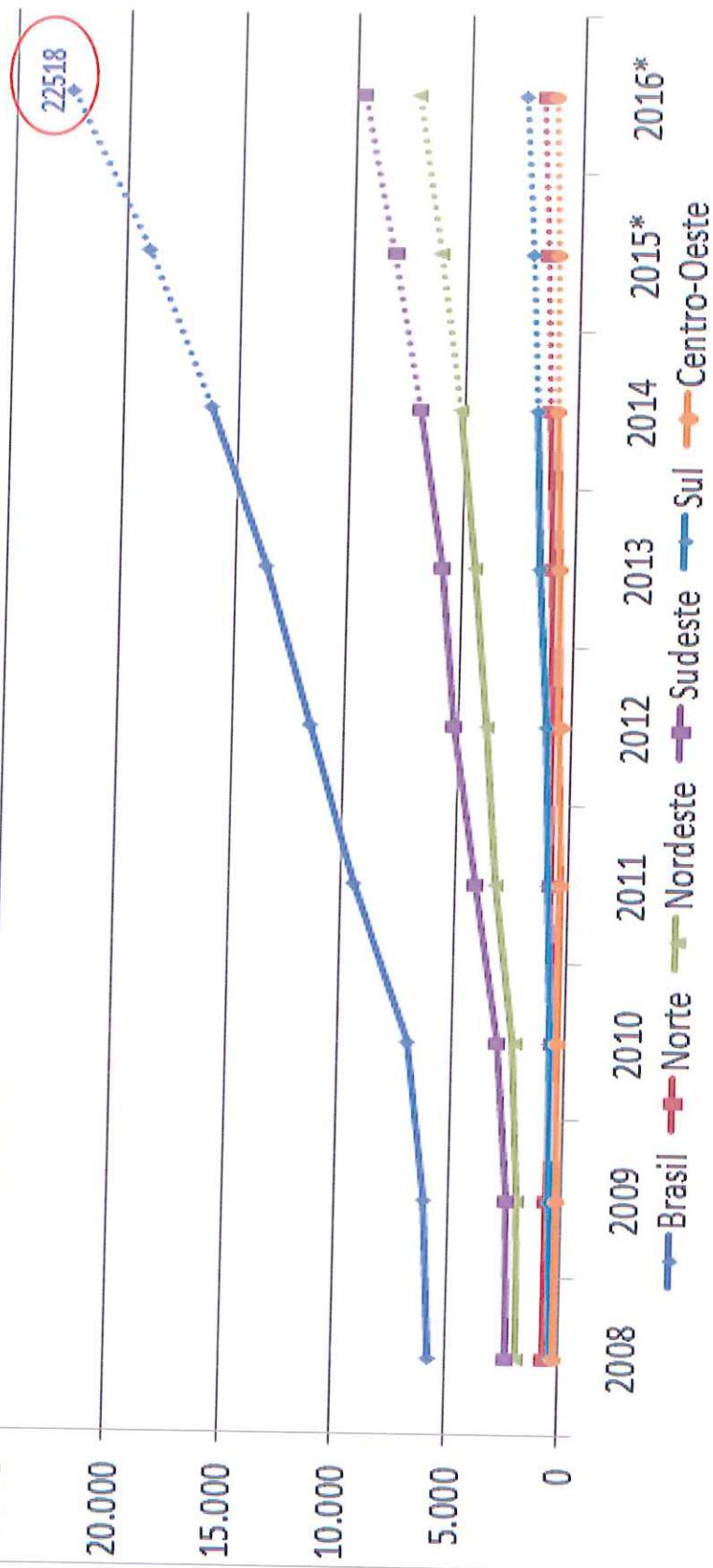
*Dados preliminares com base em banco bruto de sífilis congênita de 18/12/2015.

Sífilis em Gestantes - Brasil e Regiões, 2008 a 2016.



*Nota: para as projeções dos anos 2015 e 2016 foi utilizado o aumento percentual de 2012 para 2013, que resultou em 25%, aproximadamente.

Sífilis Congênita - Brasil e Regiões, 2008 a 2016.



*Nota: para as projeções dos anos 2015 e 2016 foi utilizado o aumento percentual de 2012 para 2013, que resultou em 18%, aproximadamente.

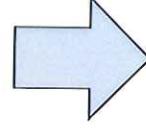
- ❑ Panorama da Sífilis em gestantes e da sífilis congênita no Brasil e nas Unidades da Federação
- ❑ Situação de desabastecimento e estratégias para uso racional de penicilina
- ❑ Oficinas Regionais para implementação do PCDT-IST

Desabastecimento de Penicilina Benzatina

- Junho de 2014 – início da falta de penicilina nos estados e municípios;
- 2º semestre de 2014 e ano de 2015/2016 – busca de soluções para o desabastecimento, articulação do DDAHV/SVS/MS e DAF/SCTIE/MS com Anvisa, Conass, Conasems e empresas produtoras.



Principal causa do desabastecimento



falta de matéria-prima mundialmente
para a produção de penicilina

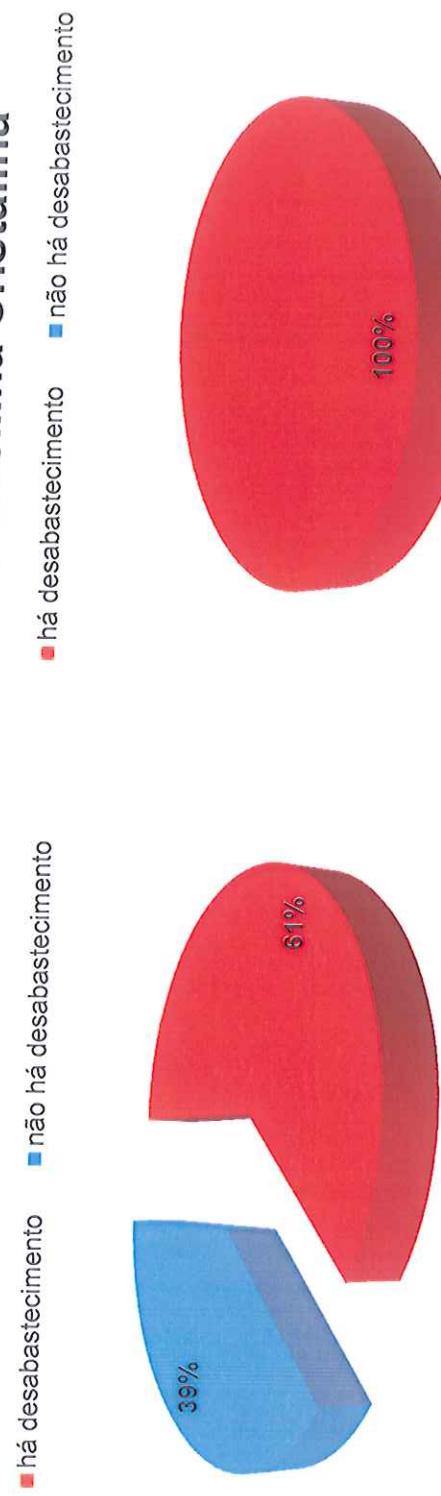
Audiência Pública sobre o desabastecimento de penicilina em setembro/2015 na Câmara do Deputados



- ✓ Deputados Federais;
- ✓ Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais/SVS/MS;
- ✓ Vice-Presidência de Inovação da Eurofarma;
- ✓ Departamento de Assistência Farmacêutica/SCTIE/MS;
- ✓ Sociedade Brasileira de Infectologia;
- ✓ Conselho Federal de Enfermagem;
- ✓ Conselho Federal de Farmácia.

Cenário de desabastecimento

Penicilina Benzatina



Penicilina Cristalina



Os gráficos acima retratam o percentual disponível no Brasil de penicilina benzatina e cristalina, conforme informações repassadas pelos Estados. A consulta foi realizada por contato telefônico com as 27 Unidades da Federação, nos dias 28 e 29 de janeiro de 2016

Aquisição solicitada e realizada

- **Julho de 2015 - 100.000 frascos-ampolas (fa)** de penicilina benzatina 1.200.000 UI por meio de pregão, com resultado fracassado: preços acima dos estimados pelo Ministério e recusa por parte das empresas em readequá-los;
- **Novembro de 2015 - 700.000 fa** penicilina benzatina 1.200.000 UI por meio de pregão, com resultado fracassado por incapacidade de produção da indústria farmacêutica;
- **2015/2016 - 700.000 fa** penicilina benzatina 1.200.000 UI por meio de dispensa de licitação. A Teuto foi vencedora para entrega em 3 parcelas.
(situação atual: o Contrato nº 3/2016 foi assinado e publicado no DOU no dia 4/2/2016. A 1ª parcela (280.000 fa) foi distribuída aos estados em **09/03/2016 – entrega finalizada em 19/03**). A entrega da 2ª (210.000 fa) está programada para 3/6/2016, e a 3ª (210.000 fa) até 2/8/2016.

Aquisição solicitada e realizada

- 2015/2016 - Aquisição de 2.000.000 fa de penicilina benzatina 1.200.000 UI por meio de Termo de Cooperação Técnica junto à Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), conforme o cronograma de entrega:

2º TERMO DE AJUSTE AO 84º TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA (OPAS)					
Parcela	Quant. (Opas)	Cronograma de Chegada ao Aeroporto de Brasília (Até)	Entregue	Saldo	Observação
1º	350.000	07/3/2016 (APO1502215)	0	350.000	Carga em desembarço no Aeroporto de Brasília.
2º	350.000	14/03/2016 (APO1502216)	0	350.000	Carga em desembarço no Aeroporto de Brasília.
3º	300.000	21/03/2016 (APO1502217)	0	300.000	Carga em desembarço no Aeroporto de Brasília.
4º	350.000	12/04/2016 (APO1502218)*	0	350.000	-
5º	350.000	19/04/2016 (APO1502221)*	0	350.000	-
6º	300.000	26/04/2016 (APO1502222)*	0	300.000	-
Total	2.000.000	-	0	2.000.000	-

* Entrega em atraso.



Publicação da Nota Informativa Conjunta Nº 109 SVS/MIS e SCTIE/MS, de 28/10/2015



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
E-mail: svs.mis.saude.gov.br; Série de Recursos da Saúde
Setor-Saúde, Setor 110
PDT/MS/SC/STIE/MS/2015-2016/01
Tel/Fax: (61) 3115-2930

- Priorização do uso da penicilina para sífilis em gestantes;

SERVIÇO DE SÍFILIS E INFECÇÕES EXTRATUBARES
Endereço: Rua Presidente Vargas, 1000 - Centro
CEP: 70130-000 - Brasília/DF
Teléfone: (61) 3115-2930

NOTA INFORMATIVA CONJUNTA Nº 109/2015/GAR/MS, GAB/STIE/MS

Considerando o resultado da produção da penicilina G benzatina para sífilis em gestantes e penicilina cristalina para sífilis conjugada (o pará e albenívera) para o tratamento da sífilis.

I - DA AUSÊNCIA GLOBAL DA MATERIA-PRIMA DA PENICILINA

Atualmente, há um desabastecimento mundial de penicilina, em especial da penicilina benzatina, em decorrência da falta de inativação específica para sua produção no mercado global. Em virtude disto, esta nota informativa conjunta elaborada pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação Estratégica do Ministério da Saúde recomenda o uso exclusivo de penicilina G benzatina para gestantes com sífilis e da penicilina cristalina apenas para crianças com sífilis congênita.

II - DA INDICAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA TRATAMENTOS DAS ISTs

O Ministério da Saúde, preocupado com esta situação de desabastecimento, mesmo diante do pesarudo na Comissão Interministerial Técnica para Atividade Integrada de Pesquisas com Entidades Genéticas (CITT) que regulamenta como deve ser realizada a compra de medicamentos padronizados para as infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), tem adotado medidas para superar este desabastecimento em caráter de emergência. Baseadas nesses medicamentos, está a medição junto ao mercado internacional e nacional, visando suprir e regularizar estas demandas. Outra medida mais imediata é a compra destes produtos pelo Ministério, disponibilizando apenas em quantidades restritas.

Brasília, 28 de outubro de 2015.
Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, AIDS e Hiv/AIDS, Vírus, Próf. Cláudio C. Dantas. Representante para Atividade Integrada de Pesquisas com Entidades Genéticas
Tecnologia, 2015.
<http://www.saude.gov.br/secretarias/ministérios/mis/estudos/2015/03/22/2015-03-22-001-001.pdf>

Grade de Distribuição

Publicação da Nota Informativa Conjunta Nº 01/2016 – GAB/SVS/MS, GAB/SCTIE/MS SVS/MS e SCTIE/MS, 07/03/2016

- ✓ Elaborada com base no critério epidemiológico (casos de sífilis em gestantes registrados no SINAN no período de 2008 a junho de 2014;
- ✓ Cálculo considerou que cada gestante utiliza 2.400.000 UI por semana, durante três semanas, e que a parceria sexual com diagnóstico de sífilis utiliza a mesma dosagem;
- ✓ Os critérios para distribuição da 1ª parcela devem ser pactuados pelos estados e municípios preferencialmente em CIB.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Explanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício Sede do Ministério da Saúde
Setor: Sala: 110
CEP: 70043-900 - Brasília/DF
Telefone: (61) 3315-2392

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSTRUMENTOS Estratégicos
Explanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício Sede do Ministério da Saúde
8º andar
CEP: 70043-900 - Brasília/DF
Telefone: (61) 3315-3361

NOTA INFORMATIVA CONJUNTA N.º 01/2016 - GAB/SVS/MS, GAB/SCTIE/MS

Distribuição da Penicilina Benztaina 1.200.000 UI para as Centrais de Abastecimento Farmacêutico (CAF) dos estados.

1. Considerando as dificuldades dos estados e municípios na aquisição de PENICILINA BENZTAINA 1.200.000UI INJETÁVEL para o tratamento da sífilis em gestante, informamos que o Ministério da Saúde (MS) adquiriu, em caráter excepcional, quantitativo para assegurar o abastecimento da rede pública de saúde até o restabelecimento pelos estados e municípios, responsáveis pela aquisição e distribuição desse medicamento, tendo em vista que a oferta terapêutica oportuna às gestantes e parceiros é de relevância nacional para evitar a sífilis congênita.
2. Para a definição do quantitativo de envio desse medicamento a cada Unidade Federada (UF), com base no critério epidemiológico, foram considerados os casos de sífilis em gestantes registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2008 a junho de 2014. A projeção de casos para 2016 baseou-se no cálculo do 2º semestre de 2014 e 2015 e a partir do parâmetro de que cada gestante utilizou 2.400.000 UI por semana, durante 3 semanas, bem como é recomendada a mesma dosagem para seu o parceiro sexual com diagnóstico de sífilis. Reforçamos a recomendação da Nota Informativa conjunta nº 109/2015GAB/SVS/MS, GAB/SCTIE/MS que orienta a respeito da priorização da penicilina benztaina para sífilis em gestantes.
3. As entregas da penicilina benztaina programadas pelo MS serão realizadas diretamente às Centrais de Abastecimento Farmacêutico Estaduais e do Distrito Federal (CAF), sendo que a primeira remessa iniciará ainda neste mês. Os critérios para a distribuição desses quantitativos para tratamento da gestante com sífilis e parceiro sexual devem ser:

(Assinatura)

Grade de distribuição de penicilina benzatina aos Estados (09/03)

Programa: SIFILIS

Material: 0681172 - BENZILPENICILINA 1.200.000UJ

Dt/Saída	Nº Pedido	Requisitante / Destino	Unid.	SIAFI
			FR-AMP.	Saldo Atual
09/03/2016	179583	Almoxarifado Estadual - AGE/ISA-RO		87.450
09/03/2016	179579	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Acre		309
09/03/2016	179598	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Alagoas		2.008,76
09/03/2016	179591	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Amapá		2.325,56
09/03/2016	179590	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Amazônia		4.229,02
09/03/2016	179599	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Bahia		3.468,94
09/03/2016	179590	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Ceará		4.350
09/03/2016	179597	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Distrito Federal		9.198,12
09/03/2016	179604	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Espírito Santo		2.643,37
09/03/2016	179598	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Goiás		12.500
09/03/2016	179591	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Maranhão		6.250
09/03/2016	179599	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Minas Gerais (P344)		13.215,68
09/03/2016	179500	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Mato Grosso do Sul		2.114509324
09/03/2016	179505	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Mato Grosso		1.350
09/03/2016	179582	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Paraíba		2.114509324
09/03/2016	179592	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Pará		15.254,55
09/03/2016	179601	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Paraná		2.114509324
09/03/2016	179593	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Pernambuco		6.200
09/03/2016	179594	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Piauí		2.114509324
09/03/2016	179605	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Rio de Janeiro		7.189,33
09/03/2016	179505	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Rio Grande do Norte		13.600
09/03/2016	179595	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Rio Grande do Sul		28.757,33
09/03/2016	179502	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Santa Catarina		35.205,56
09/03/2016	179503	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Rio Grande do Sul		1.550
09/03/2016	179565	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Roraima		3.277,49
09/03/2016	179507	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - São Paulo		11.900
09/03/2016	179556	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Sergipe		25.162,69
09/03/2016	179587	Almoxarifado Estadual de Medicamentos - Tocantins		1.691,61
				10.043,92
				47.050
				5.457,72
				2.325,99
				422.584,69
		Total Medicamento		199.850

Desabastecimento de Penicilina Cristalina

Solicitação de aquisição

- Apenas uma empresa com registro válido na Anvisa e com capacidade produtiva imediata;
- Janeiro/2016 – DDAHV/SVS/MS elaborou Nota de Alerta para iniciar processo de aquisição e adoção das medidas urgentes e necessárias para viabilizar a aquisição da penicilina cristalina junto às áreas competentes;
- Março/2016: solicitação de cotação a Opas para aquisição de 500.000 fa de penicilina cristalina ou potássica 5.000.000 UI pó para solução injetável (encaminhada no dia 10/3/16);
- Março/2016: reunião do MS com Anvisa, Conass, Conasems e indústria farmacêutica- fornecedor da matéria-prima na China não tem interesse na certificação da Anvisa (formalizaram pedido de isenção regulatória da matéria-prima junto à ANVISA) e regulação de preço.

Desafios:

- Ampliar a testagem rápida no pré-natal na Atenção Básica, garantindo o diagnóstico precoce
- Fortalecer a administração de penicilina na AB
- Ampliar a criação e funcionamento dos Comitês TV
- Melhorar a notificação e investigação de sífilis em gestantes e sífilis congênita
- Trabalhar em parceira com o DDAHV/SVS/MS

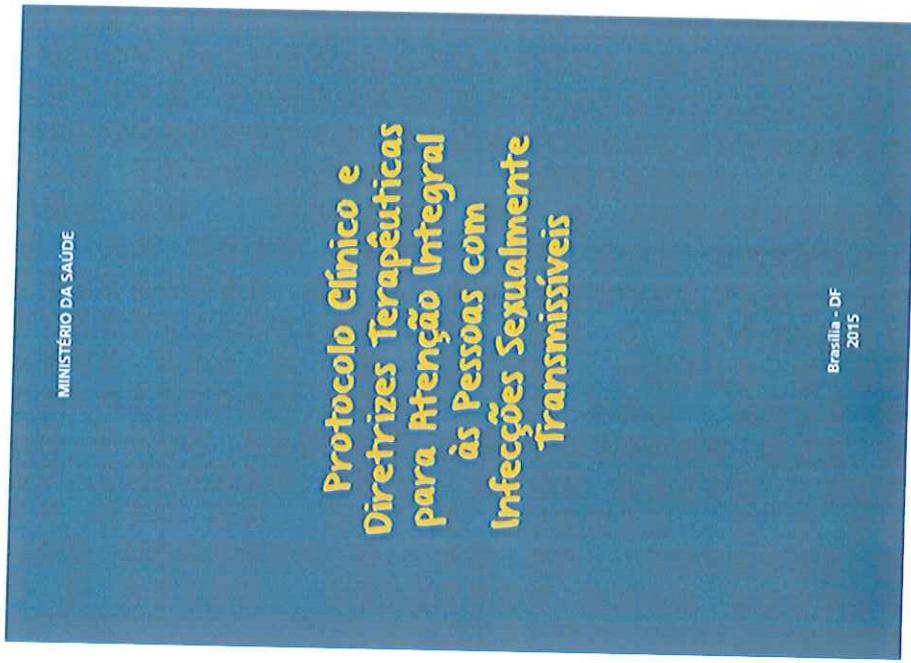


- ❑ Panorama da sífilis em gestantes e da sífilis congênita no Brasil e nas Unidades da Federação
- ❑ Situação de desabastecimento e estratégias para uso racional de penicilina
- ❑ Oficinas Regionais para implementação do PCDT-IST

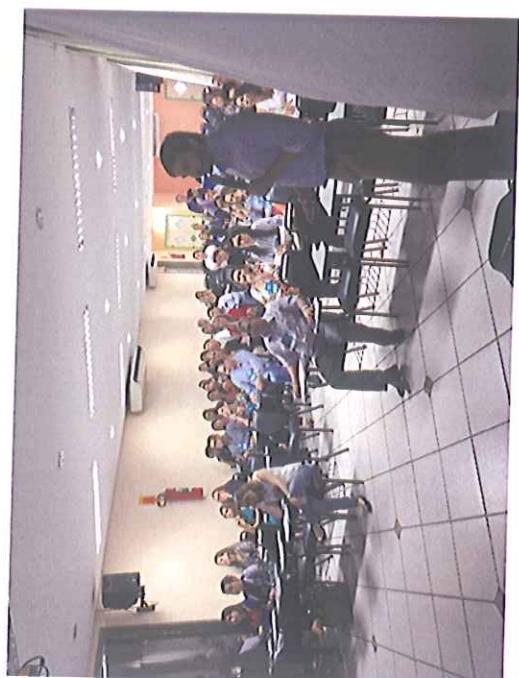


Oficinas Regionais de Capacitação de multiplicadores médicos(as) e enfermeiros (as) para implementação do PCDT-IST

- 21 e 22 março/2016 – realizada na Região Norte, em Rondônia;
- 13 e 14 abril/2016 - Região Sul - Porto Alegre/RS;
- 19 e 20 maio/2016 – Região Nordeste - Aracaju/SE;
- Junho/2016 – Região Sudeste - Vitória/ES;
- Junho/2016 – Região Centro-Oeste – Brasília/DF.



Oficina Região Norte de Capacitação de multiplicadores médicos(as) e enfermeiros(as) → Rondônia (21 e 22/03)



Obrigada!

Ministério da
Saúde



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

DESPACHO Nº 2266/2016/GAB/SVS/MS

Ao: Conselho Nacional de Saúde - CNS

Referência: SIPAR nº 25000.056487/2016-81

Assunto: Solicitação de Informações.

Restituo a esse Conselho o Memorando nº 086/SE/CNS/GM/MS, referente ao assunto supracitado, após manifestação do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das DST, Aids e Hepatites Virais- DDAHV, por de meio Nota Informativa nº 043/2016/GAB/DDHV/SVS/MS, às fls 3, para conhecimento e providências no que couber.

Brasília, 06 de maio de 2016.

Antonio Carlos Figueiredo Nardi
Secretário